

para trabalho igual

salário igual



## **PRIMEIRA POSIÇÃO REMUNERATÓRIA DOS TÉCNICOS SUPERIORES AO ABRIGO DO CÓDIGO DO TRABALHO – PERSPETIVAS DE ALTERAÇÃO DA POLÍTICA ATUAL**

A Comissão de Trabalhadores considera que ao abrigo do Código de Trabalho, os licenciados não deveriam entrar para a 1ª posição remuneratória.

Lamentamos que esta situação já venha a ser referida desde 2019 e que ainda não tenha sido estabelecido um ponto de início. Os procedimentos de contratação de técnicos superior continuam a oferecer, de remuneração ao técnico superior, a 1ª posição remuneratória. “Para quando o ponto zero?”

Consideramos que esta decisão pode acarretar questões de justiça social, para com outros colaboradores que esperaram muitos anos pela sua primeira subida, as quais terão também de ser resolvidas.

## **ASSÉDIO E DISCRIMINAÇÃO, E COMO SÃO OU NÃO TRATADOS... ESTÁ A UA ATENTA A ESTAS QUESTÕES? EXISTE ALGUM REGULAMENTO, CÓDIGO DE CONDUTA? A QUEM SE DIRIGE A VÍTIMA?**

Já existem canais para que se comuniquem ocorrências desta natureza, mas nenhum especificamente para os trabalhadores da UA.

É importante que se delineiem bem os critérios de classificação dos comportamentos de Assédio Moral e de Assédio Sexual para: não deixar escalar situações não enquadráveis neste âmbito, dado o Assédio ser um tema sensível; importa não deixar que questões reais deste âmbito sejam apreciadas de âmbito leve.

## **SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DA UA. QUE RECURSOS TEM A UA DISPONÍVEIS PARA ESTAS ÁREAS DA SAÚDE?**

Deveriam de existir técnicos, com a formação adequada, para acompanharem os trabalhadores com problemas de saúde e articularem estes com o Centro de Saúde Universitário.

É certo que os trabalhadores usufruem dos serviços dos seus próprios subsistemas de saúde, como é o caso da ADSE, mas a Universidade tem de ser especialmente proativa e investir muito na prevenção e na contenção dos problemas, pois estes afetam o rendimento e a qualidade do trabalho.

Infelizmente os problemas de saúde mental não afetam só os alunos, por isso é muito importante que o serviço interno de saúde ocupacional deixe de ser só uma promessa.

Deverá existir uma via verde para a saúde mental e que deverão ser questões tratadas com a mesma celeridade e facilidade com que se trata uma fratura, por exemplo.